1908
Nº 10
Vigio
filho de
Manuel Gonçal-
ves Macedo e de
Emilia Moreira
Macedo.

Na casa da administração do Banco Peninsular
do Portugal na rua do Bonjardim numero cinco, pelas
dez horas, do dia treze de mez de Junho do anno
de mil novecentos e oito, perante
Assento de nascimento de uma pessoa de
sexo masculino, nascida na freguesia de Cedofeita,
1º de Lisboa, ás duas horas da manhã do dia
seis do mez de Maio do corrente anno, que se ha-
de chamar Vigio, filho legitimo de Manuel Gon-
çalves de Macedo, proprietario, natural da fregue-
sia de Arnoso, concelho de Gaya, e de Emilia
Moreira Macedo, dona de casa, natural de
Santa Christina de Matta, concelho de Vila
do Conde, e moradores na rua do Bomjardim, da
referida freguesia de Cedofeita; neto paterno
de Manuel Gonçalves Macedo, natural de
Arnoso, Gaya, e de Maria Lopes Macedo,
viuva, dona de casa, natural de Arnoso, e
residente actualmente no Rio de Janeiro; e ma-
terno de Joaquim Luiz Gomes Marques, lavrador, natu-
ral de Monteiro, concelho de Vila do Conde, e
de Maria Rosa Moreira, dona de casa, natural
de Santa Christina de Matta, e ambos freguesia
supradita. Foram testemunhas Luiz Fernan-
des d'Oliveira, casado, negociante, natural de
Arnoso e morador na rua do Bonjardim, e Gua-
dencio Eutalio, solteiro, negociante, natural de
Rego e morador na rua de Sá da Bandeira.
Desta freguesia, os quaes reconheci pelos proprios.

E para constar lavrei este auto que depois de lido e conferido perante
o declarante Manuel Gonçalves de Macedo e
as testemunhas, foi por todos assignado.

Eu Notario supra. Feito dito em mim.

O declarante
Manuel Gonçalves Macedo
O administrador do Banco Peninsular e
Ultramarino
Francisco Soares Franco

As testemunhas.
Luiz Fernandes d'Oliveira
Guadencio Eutalio

IMPOSTO DO SELLO
100 Rs
13 DE Junho 1908